

# A INOVAÇÃO COMO FERRAMENTA NA GESTÃO EM SAÚDE

THAMIRES SUELLEN ALVES PEREIRA SANTOS<sup>1\*</sup>, MARIA VITÓRIA GIMENES RIBEIRO<sup>2\*\*</sup>

1. Enfermeira graduada pela Universidade Estadual de Maringá/PR; 2. Enfermeira graduada pela Universidade Cesumar - UniCesumar - Maringá/PR

\* [thamires\\_suellen25@hotmail.com](mailto:thamires_suellen25@hotmail.com) \*\* [maviribeiro01315@gmail.com](mailto:maviribeiro01315@gmail.com)

**Eixo:** Inovação em Métodos e Ferramentas de Gestão em Saúde

## INTRODUÇÃO

A saúde enfrenta desafios relacionados à eficiência, qualidade e sustentabilidade, mesmo com avanços tecnológicos. Estratégias de inovação em gestão buscam integrar processos assistenciais e administrativos, com liderança, regulamentações, informatização, telessaúde e plataformas de informação, fortalecendo a universalidade do SUS. A inovação envolve também mudanças estruturais, culturais e organizacionais, promovendo uma gestão participativa e centrada nas necessidades da população. Para a enfermagem, o tema é relevante, estimulando profissionais a atuarem estrategicamente e implementar práticas inovadoras que aprimorem o cuidado à população.

## OBJETIVOS

Realizar uma revisão bibliográfica exploratória e descritiva sobre o papel da inovação na gestão em saúde.

## METODOLOGIA

O estudo é uma revisão bibliográfica exploratória e descritiva sobre o papel da inovação na gestão em saúde. A pesquisa foi realizada nas bases SciELO, Google Acadêmico e BVS, incluindo artigos completos publicados entre 2020 e 2025 com os descritores “Inovação em Saúde” e “Gestão em Saúde”. Os textos selecionados foram analisados para identificar estratégias, ferramentas e impactos da inovação, especialmente no SUS, permitindo compreender como ela contribui para a eficiência, qualidade e universalidade da assistência.

## RESULTADOS

Os resultados indicam que a inovação na gestão em saúde fortalece os serviços públicos e aprimora os processos assistenciais. Destacam-se a digitalização, telemedicina, telessaúde e

integração de sistemas, que favorecem o monitoramento e a tomada de decisões. Gestão participativa e capacitação contínua impulsionam a qualidade e a autonomia profissional, especialmente dos enfermeiros. Entre os desafios estão resistência às mudanças, recursos financeiros limitados e infraestrutura tecnológica insuficiente, mas políticas públicas e investimentos têm buscado superá-los, avançando nas inovações do SUS.

## CONCLUSÃO

A inovação em gestão da saúde é essencial para fortalecer os serviços públicos, aprimorar a eficiência e a qualidade no SUS. Tecnologias, integração de sistemas e gestão participativa contribuem para processos assistenciais mais resolutivos. Apesar dos desafios de recursos e infraestrutura, a inovação reforça o papel dos profissionais de saúde, especialmente dos enfermeiros, na melhoria contínua do cuidado à população.

## REFERÊNCIAS

- [1] FERNANDES, L. J. C. et al. Inovações na saúde pública: casos brasileiros premiados. Brazilian Journal of Development. v.7, n.3, p.24760-24780, 2021. DOI:10.34117/bjdv7n3-267. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/26150>. Acesso em: 9 Out. 2025.
- [2] INACIO, S. O. M. et al. GESTÃO EM SAÚDE, CUIDADO E ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. REVISTA FOCO, [S. l.], v. 17, n. 1, p. e4302, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n1-182. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/4302>. Acesso em: 9 out. 2025.